

**CONTROLE DE *Meloidogyne javanica* VIRULENTO NA CULTURA DO TOMATEIRO.** Control of virulent *Meloidogyne javanica* in tomato crop. Gabriel, M.<sup>1</sup>; Muniz, M.F.B.<sup>1</sup>; Kulczynski, S.M.<sup>2</sup>; Savian, L.G.<sup>1</sup>; Bellé, C.<sup>1</sup>; Sarzi, J.S.<sup>1</sup>; Rabuske, J.<sup>1</sup>; Walker, C.<sup>1</sup>; Guimarães, A.M.<sup>3</sup>.<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. <sup>2</sup>Federal de Santa Maria *Campus* de Frederico Westphalen, RS. <sup>3</sup>Empresa Biota Innovations Uberlândia –MG. E-mail: gabriel.marcia@gmail.com

Os nematoides-das-galhas têm sido um dos principais problemas fitossanitários na cultura do tomateiro atualmente. Estes danificam o sistema radicular, causando galhas nas raízes, reduzindo a absorção de água e nutrientes pela planta. Diante disso o objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência do controle biológico associado ao controle genético de nematoide virulento *Meloidogyne javanica* na cultura do tomateiro. Os tratamentos consistiram na aplicação de formulação contendo quatro diferentes espécies de *Bacillus* sp. e o outro com uma espécie de *Bacillus* sp. e duas espécies de *Trichoderma* sp. Como controle genético utilizou-se o porta-enxerto Guardiã. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e seis repetições, sendo cada parcela constituída de uma planta por vaso, mantidas em casa de vegetação, utilizando solo infestado com 5000 ovos + juvenis de segundo estagio (J2). As formulações foram aplicadas sobre o solo, no momento do transplante das mudas de tomateiro. Decorridos 30 e 60 dias após a inoculação (DAI), foram avaliados: massa fresca de raiz, índice de galhas e fator de reprodução (FR). As avaliações realizadas aos 30 e 60 DAI mostraram que o tratamento onde utilizou-se porta-enxerto mais o produto formulado com diferentes espécies de *Bacillus* apresentou redução no FR do nematoide em 28 e 74%, respectivamente, em relação ao tratamento apenas com o porta-enxerto. Esses resultados indicam que o uso associado de controle tem maior eficiência em relação ao uso individual dos mesmos.